



## TRAUMATISMOS ALVEOLODENTÁRIOS E FATORES DE RISCO EM CRIANÇAS DE 3 ANOS DE PORTO ALEGRE, BRASIL: ESTUDO DE COORTE

SILVA, PR<sup>1</sup>.; BORGES, T.S<sup>2</sup>.; FELDENS, C.A<sup>3</sup>.

Coordenador do projeto: Prof. Carlos Alberto Feldens

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e Etiopatogenia das Doenças e Disfunções do Sistema Estomatognático

PROGRAMA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - CANOAS/RS

1. Aluna do curso de graduação de Odontologia – Bolsista PIBIC/CNPq – ppatireis@gmail.com
2. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia- Bolsista PROSUP/CAPES – tassia.s.borges@hotmail.com
3. Professor do curso de graduação e PPG em Odontologia – cafeldens@terra.com.br

### OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi investigar os fatores de risco socioeconômicos, demográficos e antropométricos associados aos traumatismos alveolodentários (TAD) nos primeiros três anos de vida.

### METODOLOGIA

Este projeto consiste em um braço do Projeto “Pesquisa de Nutrição e Saúde na Infância de Porto Alegre”. Foram captadas ao nascimento crianças que nasceram em Porto Alegre/RS e cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde do município durante a gestação. A coorte ao nascimento investigou associação entre dados sociodemográficos e alimentação infantil, com informações de saúde geral e saúde bucal, prospectivamente coletados. Dados socioeconômicos e antropométricos foram coletados ao nascimento, 12 e 38 meses de idade.

**DELINEAMENTO DO ESTUDO:** coorte aninhado em ensaio de campo randomizado

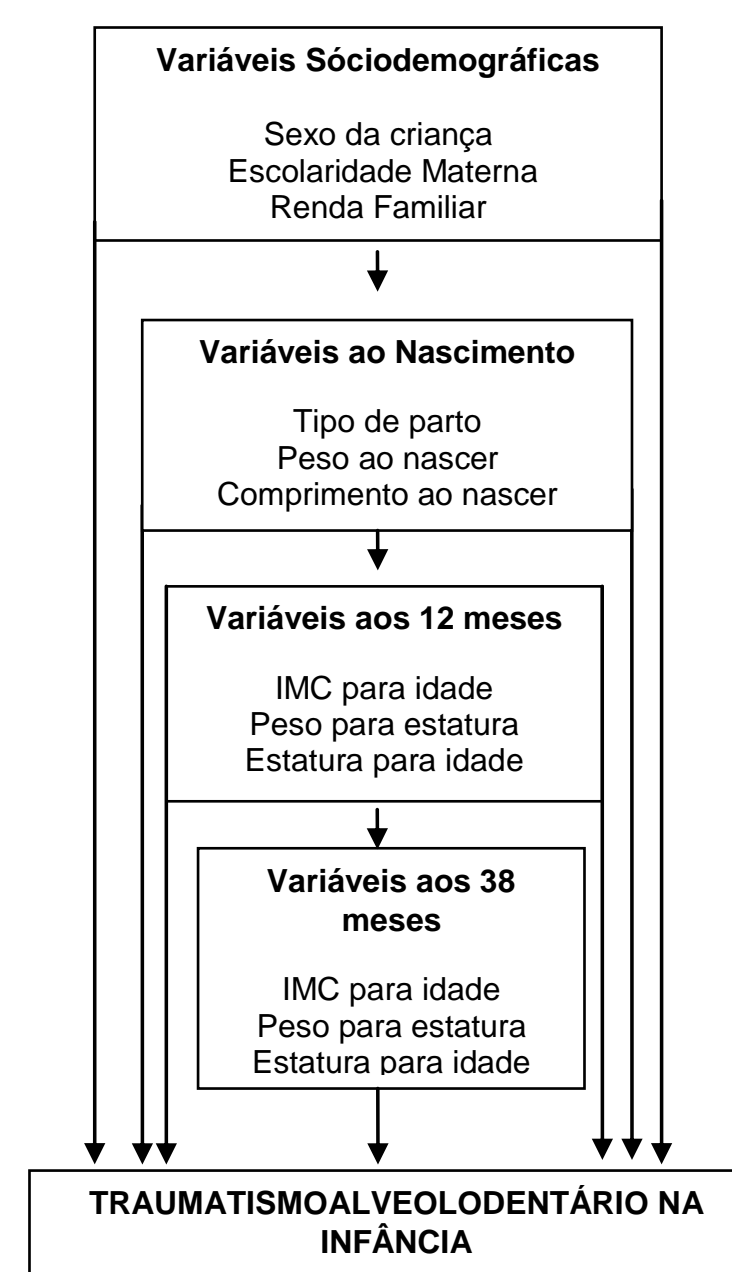
**POPULAÇÃO DO ESTUDO:** 458 crianças com 2 a 3 anos de idade

**EXAME CLÍNICO:** realizado por dois dentistas treinados e calibrados para a coleta. Os dados de TAD foram classificados segundo Andreasen (2001)

**ANÁLISE ESTATÍSTICA:** teste qui-quadrado e Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada, sendo empregado modelo hierárquico para análise (Figura 1)

**CONSIDERAÇÕES ÉTICAS:** Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA) e Universidade de Berkeley- Califórnia.

Figura 1 – Modelo hierárquico para TAD



### RESULTADOS

Tabela 1 – Características da amostra e incidência de TAD de acordo com as variáveis independentes.

Variáveis	n	(%)	TAD		P
			n	(%)	
Sexo					0,010
Masculino	233	(50,9)	85	(36,5)	
Feminino	225	(49,1)	57	(25,3)	
Escolaridade Materna					0,509
< 8 anos	142	(31,0)	41	(28,9)	
≥ 8 anos	316	(69,0)	101	(32,0)	
Renda Familiar					0,987
1º Tercil	149	(33,5)	47	(31,5)	
2º Tercil	150	(33,8)	46	(30,7)	
3º Tercil	145	(32,7)	45	(31,0)	
Peso ao nascer					0,318
<2,500g	27	(6,2)	06	(22,2)	
≥ 2,500g	411	(93,8)	129	(31,4)	
Comprimento ao nascer					0,089
<48 cm	110	(25,3)	27	(24,5)	
≥48 cm	325	(74,7)	108	(33,2)	
Tipo de parto					0,526
Cesária	136	(30,8)	45	(33,1)	
Normal	306	(69,2)	92	(30,1)	
IMC para idade 12 meses					0,004
Normal	209	(51,2)	50	(23,9)	
Sobrepeso/obeso	199	(48,8)	74	(37,2)	
Peso para estatura 12 meses					0,058
Peso >1DP	185	(45,3)	65	(35,1)	
Peso ≤1DP	223	(54,7)	59	(26,5)	
Estatura para idade 12 meses					0,498
>1DP	40	(9,8)	14	(35,0)	
≤1DP	369	(90,2)	110	(29,8)	
IMC para idade 38 meses					0,274
Normal	246	(56,6)	70	(28,5)	
Sobrepeso/obeso	189	(43,4)	63	(33,3)	
Peso para estatura 38 meses					0,817
Peso >1DP	51	(11,6)	15	(29,4)	
Peso ≤1DP	387	(88,4)	120	(31,0)	
Estatura para idade 38 meses					0,042
>1DP	59	(13,4)	25	(42,4)	
≤1DP	380	(86,6)	111	(29,2)	

Tabela 2: Modelos de Regressão de Poisson brutos e ajustados das variáveis de risco para traumatismos alveolodentários (TAD).

Variáveis	Bruta			Ajustada		
	RR	95% IC	p	RR	95% IC	p
<b>Nível 1: Sociodemográfico</b>						
Sexo			0,011			0,011
Masculino	1,44	(1,09-1,91)		1,44	(1,09-1,91)	
Feminino	1,00			1,00		
Escolaridade Materna			0,502	#		
< 8 anos	1,00					
≥ 8 anos	0,98	(0,93-1,04)				
Renda Familiar			0,987	#		
1º Tercil	1,00	(0,94-1,07)				
2º Tercil	1,00	(0,94-1,07)				
3º Tercil	1,00					
<b>Nível 2: Variáveis ao nascimento</b>						
Peso ao nascer			0,347	#		
<2,500g	1,00					
≥ 2,500g	0,71	(0,34-1,45)				
Comprimento ao nascer			0,101			0,125
<48 cm	1,00			1,00		
≥48 cm	0,74	(0,51-1,06)		0,76	(0,53-1,08)	
Tipo de parto			0,532	#		
Cesária	1,10	(0,82-1,48)				
Normal	1,00					
<b>Nível 3: Variáveis aos 12 meses</b>						
IMC para idade			0,004			0,004
Normal	1,00			1,00		
Sobrepeso/obeso	1,55	(1,15-2,10)		2,08	(1,27-3,43)	
Peso para estatura			0,058			0,165
Peso >1DP	1,33	(0,99-1,78)		0,71	(0,44-1,15)	
Peso ≤1DP	1,00			1,00		
Estatura para idade			0,485	#		
>1DP	1,17	(0,75-1,84)				
≤1DP	1,00					
<b>Nível 4: Variáveis aos 38 meses</b>						
IMC para idade			0,273	#		
Normal	1,00					
Sobrepeso/obeso	1,17	(0,88-1,55)				
Peso para estatura			0,818			0,131
Peso >1DP	1,00			1,00		
Peso ≤1DP	1,05	(0,67-1,65)		1,47	(0,89-2,41)	
Estatura para idade			0,030			0,036
>1DP	1,45	(1,04-2,03)		1,48	(1,03-2,15)	
≤1DP	1,00			1,00		

### CONCLUSÃO

O presente estudo demonstrou que o sexo masculino, sobrepeso e obesidade aos 12 meses de idade e maior estatura para a idade aos 38 meses foram identificados como fatores de risco para o desfecho. Estes dados podem contribuir para a identificação de fatores de risco para TAD em pré-escolares e orientações preventivas, devendo sua consistência ser investigada em outras populações.